



**INSTITUTO ARVUT**

## **Revelando a Deficiência pela Grandeza do Criador entre Nós**

### **1. Rabash Artigo 18 (1989) O Que É, “Não Há Bênção Naquilo Que É Contado” no Trabalho**

Quando uma pessoa deve substituir o objetivo, significando, onde no início de seu trabalho na *Torah* e *Mitzvot*, seu objetivo - que ela queria alcançar através do trabalho - era benefício próprio, agora ela substitui o objetivo. Isto é, onde ela pensou: “Quando eu alcançarei o objetivo para meu desejo de receber possa ter prazer?” Agora ela anseia pelo objetivo e diz: “Quando poderei deleitar o Criador e renunciar ao benefício próprio?”. Uma vez que este propósito é contra a natureza, ela precisa de mais fé no Criador, uma vez que ela deve sempre se esforçar para obter a grandeza do Criador.

Isto é, na medida em que ela acredita na grandeza do Criador, nesta medida ele pode trabalhar com esta intenção. Por essa razão, cabe a uma pessoa orar a cada dia que o Criador abrirá seus olhos para que ela reconheça a grandeza e importância do Criador, pois assim ela tem combustível para trabalhar com o objetivo de doar.

### **2. Rabash Artigo 13 (1989) O que é o “pão de um homem de mau olhado” no trabalho**

Todo o nosso trabalho na *Torah* e *Mitzvot* é para emergir do exílio do desejo de receber para nós mesmos. Em outras palavras, devemos visar - enquanto nos engajamos na *Torah* e *Mitzvot* - que nossa recompensa será que com isto seremos recompensados com a saída do exílio e da escravidão no desejo de receber para nós mesmos, e seremos capazes de trabalhar somente com o objetivo de trazer contentamento ao Criador, e não exigiremos nenhuma outra recompensa pelo nosso trabalho na *Torah* e *Mitzvot*.

Em outras palavras, queremos ser recompensados com o sentimento - enquanto nos engajando na *Torah* e *Mitzvot* - que estamos servindo a um grande e importante **Rei**, e que com isso haverá amor ao Criador dentro de nós, sentindo **Sua** exaltação. No entanto, todo o nosso prazer virá por servir ao Criador; esta será nossa recompensa e não que **Ele** nos recompense de alguma forma pelo trabalho. Em vez disso, sentiremos que o trabalho em si é a recompensa, e não há recompensa maior no mundo do que o privilégio de servir ao Criador.



### **3. Baal HaSulam. Shamati 211. "Como se estivesse diante de um Rei"**

Aquele que está sentado em sua casa não é como alguém que está diante de um Rei. Isso significa que a fé deve ser a de que ele se sentirá como se estivesse diante do Rei o dia todo. Então seu amor e temor certamente serão completos. E enquanto não tiver alcançado esse tipo de fé, ele não deve descansar, "pois esta é a nossa vida e a duração de nossos dias", e não aceitaremos nenhuma recompensa. E a falta de fé deve ser tecida em seus membros até que o hábito se torne uma segunda natureza, na medida em que "quando me lembro **Dele, Ele** não me deixa dormir".

Mas todos os assuntos corpóreos mitigam este desejo, uma vez que ele vê que tudo lhe dá prazer, o prazer cancela a deficiência e a dor. No entanto, não ele deve desejar consolo, e deve ter cuidado com qualquer coisa corpórea que receba, para que não apague seu desejo. Isto é feito lamentando que por este prazer, as centelhas e forças dos vasos de *Kedusha* (Santidade) estão faltando nele, ou seja, desejos por *Kedusha*. E através da tristeza, ele pode evitar perder os vasos de *Kedusha*.

### **4. Rabash Artigo24. A coisa principal que precisamos**

A principal coisa que precisamos, e para a qual não temos combustível para o trabalho, é a falta de importância da meta. Ou seja, não sabemos apreciar nosso serviço para saber a quem estamos doando. Também, nos está faltando a consciência da grandeza do Criador, para saber quão felizes estamos de que temos o privilégio de servir ao Rei, uma vez que não temos nada com o qual possamos ser capazes de compreender Sua grandeza. Nas palavras do *Zohar*, isto é chamado de "Shechina [Divindade] no pó", significando que a doação sobre Ele é tão importante para nós quanto o pó.

Naturalmente, não temos combustível para trabalhar, uma vez que, sem prazer, não há energia para trabalhar. Onde o amor-próprio brilha, o corpo extrai vitalidade disto. Mas no trabalho de doação, o corpo não sente nenhum prazer nisto e deve naturalmente "colapsar sob seu peso". Inversamente, quando uma pessoa sente que está servindo um importante Rei, na medida da importância do Rei, deste modo está deleite e prazer de servi-**Lo**. Assim, naquele momento ela tem combustível que pode lhe dar a força de ir adiante a cada vez, uma vez que ela sente que está servindo a um importante **Rei**.



**5. Rabash. Artigo 21 (1989) O que é, “Um homem bêbedo não deve orar, no trabalho”.**

A fim de ter combustível para trabalhar com a intenção de doar e não receber qualquer recompensa, mas o trabalho em si será a recompensa, devemos acreditar **Nele**, ou seja, acreditar em **Sua** grandeza. Devemos fazer grandes esforços para obter fé na grandeza do Criador. Sem fé na grandeza do Criador, não há força para trabalhar com a intenção de doar.

Isto é, precisamente quando sentimos a grandeza do Criador, uma pessoa está pronta para trabalhar sem qualquer recompensa. Em vez disso, o trabalho em si é a recompensa, pois servir a um grande Rei é mais valioso para ela do que qualquer outra riqueza no mundo, comparado com este serviço, que o Criador permite que a pessoa entre e sirva **Ele**. Portanto, devemos concentrar todos os nossos pensamentos em como chegar a sentir a grandeza do Criador, e então tudo segue aquele ponto.

**6. Rabash. Artigo 29. (1986) Lishma e Lo Lishma**

Existe apenas um caminho - tentar alcançar a grandeza do Criador. Isto é, em tudo o que fazemos na *Torah* e *Mitzvot*, queremos que nossa recompensa seja o sentimento da grandeza do Criador e todas as nossas orações devem ser “levantar a [*Shechina* [Divindade] do pó”, uma vez que o Criador está oculto de nós devido a *Tzimtzum* que ocorreu e não podemos apreciar Sua importância e grandeza.

Portanto, oramos ao Criador para remover Sua ocultação de nós e para elevar a glória da *Torah*. Como dizemos na décima oitava Oração de *Rosh Hashana* [serviço de Ano Novo], “Certamente, dá glória ao teu povo.” Isto é, “Dá a glória do Senhor ao teu povo”, pois assim eles sentirão a glória do Rei.

Por esta razão, uma pessoa deve tentar lembrar a meta ao estudar a *Torah*, por isto, estará sempre diante de seus olhos o que ela quer receber do estudo, que o estudo transmitirá grandeza e importância do Criador. Além disso, enquanto observa as *Mitzvot*, não esqueça a intenção de que, graças à observação dos *Mitzvot*, o Criador irá levantar a ocultação da espiritualidade e ela receberá um sentimento da grandeza do Criador.



## INSTITUTO ARVUT

### 7. Rabash Carta 11

Todos esses versos e ditados de nossos sábios nos aconselham a nos apegar a Ele, uma vez que nossa única falha é que não sentimos **Sua** grandeza. Quando começamos a criticar como em "O que é este trabalho", nós queremos receber prontamente tudo como *Ohr Pnimi* (Luz Interna). E você sabe que a Luz Interna brilha especificamente quando há *Masach* e *Ohr Hozer* (Luz Refletida), ou seja, *Kelim* limpos. Mas *Behina Dalet* recebe de *Ohr Makif* (Luz Circundante), uma vez que *Ohr Makif* brilha de longe, como está escrito em *Árvore da Vida*.

Isto significa que, mesmo que uma pessoa ainda esteja distante do Criador e não tenha equivalência de forma, ela pode receber da Luz Circundante. O ARI escreveu que a Luz Circundante é maior que a Luz Interna. Isto é, quando uma pessoa pode receber quando ele ainda está distante? Somente quando ela aumenta a grandeza e importância da Luz Circundante, significando a exaltação do Criador e a importância da luz da *Torah*.

Então ela pode receber iluminação de longe. Nós devemos acreditar que toda a beleza da Criação está na internalidade da *Torah*. Mas a fé requer grandes esforços. Esse é o significado de: "Feliz é o homem que não esquece **Você**". Como alguém é recompensado com isto? Por "se esforçar em **Você**".

### 8. Rabash Artigo 30 (1988) O que Procurar na Assembleia de Amigos

Os amigos devem primeiramente falar juntos sobre a grandeza do Criador, porque de acordo com a grandeza do Criador que uma pessoa assume, nesta medida ela naturalmente se anula diante do Criador. É como vemos na natureza que o pequeno se anula diante do grande, e isto não nada tem a ver com espiritualidade.

Pelo contrário, esta conduta se aplica mesmo entre pessoas seculares. Em outras palavras, o Criador fez a natureza desta maneira. Assim, as discussões dos amigos sobre a grandeza do Criador despertam um desejo e anseio de se anular perante o Criador, porque ela começa a sentir a ansiedade e desejo de se unir com o Criador. E nós devemos também lembrar que na medida em que os amigos podem apreciar a importância e a grandeza do Criador, nós devemos ainda ir acima da razão, significando que o Criador é maior do que qualquer grandeza do Criador que uma pessoa possa imaginar.

Nós devemos dizer que acreditamos acima da razão que Ele conduz o mundo em uma orientação benevolente, e se alguém acredita que o Criador quer apenas o melhor para o homem, faz uma pessoa amar o Criador até que seja recompensado com "E amaras o Senhor, teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma". E isto é o que uma pessoa deve receber dos amigos.



## INSTITUTO ARVUT

### **9. Rabash. Artigo 15 (1989) O que é, “Os justos se tornam aparentes pelos ímpios”, no trabalho**

Se a intenção deles é trazer contentamento ao Criador, então se eles querem aumentar o trabalho, eles devem aumentar a grandeza do Criador, uma vez que na medida da Sua grandeza, nesta medida eles podem se anular diante **Dele** e fazer tudo o que fazem somente por causa do Criador. É como o *Zohar* diz sobre o verso: “Seu marido é conhecido nos portões”, cada um de acordo com “o que ele assume em seu coração”.

Portanto, para ter combustível para trabalhar, aqueles que querem trabalhar pelo bem do Criador devem tentar a cada dia esforçarem-se para obter fé na grandeza do Criador, uma vez que a grandeza do Criador é o que os compele a trabalhar para **Ele** e este é todo o prazer que eles obtém do trabalho.

### **10. Rabash Gravações. Artigo 31. Como Eu Amo Teu Ensino**

Este é o significado de “Deus fez isto, que Ele será temido”, que toda má situação que nos sentimos é somente para que o homem não permaneça no estado em que está. Isto é, a menos que uma pessoa suba os degraus da grandeza do Criador, ela não será capaz de superar, e somente quando alguém sentir a grandeza do Criador, seu coração se renderá. Isto é considerado como tendo que subir os degraus do temor do Criador.

Resulta que estas questões fazem com que a pessoa necessite do Criador para abrir seu coração e seus olhos para serem recompensados com a grandeza do Criador. Caso contrário, a ela é suficiente o temor dos céus que ela adquiriu através de sua criação. Mas quando a pergunta do ímpio continua chegando até ela, não é suficiente para ela e precisa constantemente subir os degraus de grandeza do Criador.

### **11. Rabash. Gravações Artigo 42. Sirva ao Criador com Alegria**

O *Zohar* pergunta: Está escrito: “O Senhor está perto dos corações quebrados”. Um servidor do Criador, cuja intenção é doar, deve estar feliz quando estiver servindo ao Rei. Se ele não tem alegria durante este trabalho, é um sinal de que ele não tem apreço pela grandeza do Rei. Portanto, se alguém vê que não tem alegria, deve providenciar ajustes, ou seja, pensar sobre a grandeza do Rei. Se ele ainda não sente, deve orar para Criador para abrir seus olhos e coração para sentir a grandeza do Criador.



## INSTITUTO ARVUT

Aqui os dois discernimentos se desenvolvem:

- 1) Ele deveria se arrepender de não ter a sensação da grandeza do Rei.
- 2) Ele deve estar feliz que seus arrependimentos são sobre a espiritualidade e não como o resto das pessoas, cujos arrependimentos são apenas para receber.

Nós devemos saber quem é que nos deu a consciência de que nossos arrependimentos devem ser sobre a espiritualidade e devemos estar felizes que o Criador nos enviou pensamentos da carência espiritual, o que em si é considerado como a salvação do Criador. Por esta razão, devemos estar felizes.

### **12. Rabash Artigo 11 (1985) A Respeito do debate entre Jacob e Laban**

Somente aquele que observa *Torah* e *Mitzvot* porque "Ele é Grande e governa", significando por causa da grandeza e importância do Criador, isso é chamado de Lishma (veja O Livro do *Zohar*, item 190). Isto é chamado de "com o objetivo de doar e não receber qualquer recompensa por seu trabalho" e isto é chamado de "trabalho puro". O trabalho para doar somente pode ser na medida em que a pessoa valoriza o receptor de seu trabalho. Neste momento, alguém tem a motivação. Mas se ela não pode aumentar a importância daquele a quem ela serve, então não tem energia para o trabalho.

Isto é assim porque vemos que na natureza, o pequeno se anula diante do grande como uma vela diante de uma tocha. No entanto, todo o grande trabalho é exaltar o receptor do trabalho, ou seja, reconhecer **Sua** importância. Se a pessoa não tem nada com o que reverenciá-**Lo** dentro da razão, então o trabalho é como Baal HaSulam disse quando interpretou o versículo: "Aqui está um lugar Comigo", que Aleph de ETY [Comigo] implica fé acima da razão. Resulta que, a essência do trabalho do homem é trabalhar acima da razão, para apreciar o Criador.

### **13. Baal Hasulam Shamati 14. O Que é a Grandeza do Criador?**

*Romemut* (grandeza / sublimidade) do Criador significa que a pessoa deve pedir ao Criador para que a força vá acima de razão. Isto significa que existem duas interpretações para a grandeza do Criador:

Não ser preenchido com conhecimento, que é o intelecto, com o qual alguém pode responder às suas perguntas. Em vez disso, a pessoa quer que o Criador responda a suas perguntas. Isto é chamado *Romemut* porque toda a sabedoria vem do Alto e não do homem, significando que uma pessoa possa responder às suas próprias perguntas.



## INSTITUTO ARVUT

Qualquer coisa que a pessoa possa responder considera-se como respondendo a tudo com a mente externa. Isto significa que o desejo de receber entende que vale a pena manter a *Torah* e *Mitzvot*. No entanto, se o acima da razão obriga a pessoa a trabalhar, isto é chamado de "contra a opinião do desejo de receber".

A grandeza do Criador significa que a pessoa se torna necessitada do Criador para que conceda os desejos da pessoa. Por esta razão:

- a) Uma pessoa deve ir acima da razão. Assim, vemos que ela está vazia e, conseqüentemente, torna-se necessitada do Criador.
- b) Somente o Criador pode dar a força para ser capaz de ir acima da razão. Em outras palavras, o que o Criador dá é chamado de "*Romemut* do Criador".

### **14. Rabash. Artigo 7 (1991) O que é "Homem" e o que é "Besta" no trabalho**

Quando uma pessoa quer trabalhar para o bem do Criador e não para si mesmo, então vê que tudo que ela faz não é para o bem do Criador, mas apenas para seu próprio benefício. Neste estado, ela sente que não tem nada e está completamente vazia e pode preencher este lugar somente com uma romã, significando se ela for acima da razão, que é chamado de "exaltação do Criador".

Em outras palavras, ela deve pedir ao Criador que lhe dê o poder de acreditar acima da razão na grandeza do Criador. Isto é, o fato de ela querer a exaltação do Criador não significa que ela diga: "Se você me permitir alcançar a exaltação e a grandeza do Criador, concordarei em trabalhar. Em vez disso, ela quer que o Criador lhe dê o poder de acreditar na grandeza do Criador, e com isto ela preenche o vazio no qual ele está agora".

Resulta que não fosse pelo vazio, isto é, se ela não trabalhou no caminho para alcançar *Dvekut*, significando em equivalência de forma, chamado de "com o objetivo de doar", mas ao contrário como o público em geral, o qual é suficiente para as práticas que observa; estas pessoas não se sentem como vazias, mas tão cheias de *Mitzvot*. Entretanto, especificamente aqueles que querem alcançar a doação sentem o vazio dentro deles e eles precisam da grandeza do Criador. Eles podem preencher este vazio especificamente com exaltação, chamada "cheios de *Mitzvot*", na medida em que eles pedem ao Criador que lhes dê a força para serem capazes de ir acima da razão, o que é chamada de "exaltação".



## INSTITUTO ARVUT

### **15. Rabash. Artigo 17 (1991). O Que é, "Porque Eu endureci Seu Coração" no Trabalho?**

Uma pessoa deve descrever para si mesma, mesmo quando está em absoluta baixa, quando pensa que se o Criador tivesse iluminado para ela um grande despertar como ele uma vez sentiu durante a ascensão, ela certamente estaria disposta a fazer o trabalho santo. Mas agora que não sente nada, como pode enganar a si mesma que ele tem plenitude? Nesse período, ela deve acreditar nos sábios, que nos disseram que é preciso descrever para si mesmo como se já tivesse sido recompensado com a sensação da existência do Criador em todos os seus órgãos e como ele agradecerá e louvará ao Criador. Da mesma forma, agora a pessoa deveria agradecer e louvar o Criador como se ela já tivesse sido recompensada com a verdadeira plenitude.

### **16. Baal Hasulam Shamati 53. A Questão da Limitação**

Está escrito: "e eles ficaram na parte inferior do monte". (Um monte (hebraico: *Har*) significa pensamentos (hebraico: *Hirhurim*)). Moisés conduziu-os até o fim do pensamento e do entendimento e da razão, o menor grau que existe. Só então, quando eles concordaram com tal estado, andar nele sem vacilar e mover-se, mas permanecer nesse estado como se tivessem o maior *Gadlut*, e ficarem felizes por isso, esse é o significado de "Servir o Senhor com alegria."

Isto é assim porque durante *Gadlut* (adulto/grande) é irrelevante dizer que Ele lhes dá trabalho para estarem em alegria, uma vez que durante a alegria de *Gadlut* vem por si só. Em vez disso, o trabalho de alegria lhes é dado para o tempo de *Katnut* (infância/pequeno), de modo que eles terão alegria, embora sintam *Katnut*. E este é um grande trabalho. Isto é chamado como a parte principal do degrau, que é um discernimento de *Katnut*. Este discernimento deve ser permanente e *Gadlut* é apenas um acréscimo. Também, uma pessoa deve ansiar pela parte principal, não pelas adições.

### **17. Rabash Registros Artigo 300. Uma Terra Onde Comerás Pão Sem Escassez**

Uma pessoa precisa se engajar na *Torah* dia e noite; que a noite e o dia devem ser iguais para ela, como está escrito no Zohar (*BeShalach*). Em outras palavras, o estado de plenitude denominado "dia" e o estado de carência/escassez chamado "noite" devem ser iguais. Isto é, se o seu objetivo é por causa do Criador, então ela concorda que quer trazer contentamento ao seu Criador, e se o Criador quer que ela permaneça no estado de carência, ela também concorda com isto.



## INSTITUTO ARVUT

O consentimento é expresso ao fazer o seu trabalho como se ela fosse recompensada com a plenitude. Isto é considerado como "concordando", quando o dia e a noite são iguais para ela. Mas se há uma diferença, na medida da diferença, há separação e nesta separação, os externos se agarram. Assim, se uma pessoa sente que para ele existe uma diferença, ela deve orar ao Criador para ajudá-la, para que não haja uma diferença para ela, e então será recompensada com a perfeição.

### **18. Rabash Artigo 24 (1986) A diferença entre caridade e presente**

Quando ele não vê resultados durante um longo período de tempo de ter feito esforços e não vê uma satisfação (preenchimento) de sua carência, tormentos e dor começam se formar nele, porque fez esforços, mas não viu nenhum progresso em seu trabalho. Nesse período, os pensamentos começam a surgir um a um. Às vezes isto acontece com centelhas de desespero e às vezes ele se torna mais forte, mas então vê mais uma vez que ele caiu de seu estado, e assim sucessivamente.

Finalmente, uma carência verdadeira se forma nele; que obteve através do esforço das subidas e descidas. Essas subidas e descidas o deixam com dor a cada vez por não ter recebido *Dvekut* com o Criador. Finalmente, quando a taça tiver sido preenchida suficientemente é chamada de *Kli*. Então o preenchimento da taça vem do Criador, uma vez que agora ele tem um verdadeiro *Kli*. Resulta que, ele está vendo que agora - depois de vários anos de trabalho - ele recuou, isto acontece deliberadamente pois assim ele lhe doerá por não ter *Dvekut* com o Criador.

Resulta então que a cada vez ele deve ver que está se aproximando na construção do *Kli*, chamado de "carência verdadeira". Isto é, sua medida de *Katnut* [infância / pequenez] e *Gadlut* [idade adulta / grandeza] da carência é na medida do sofrimento que ele sente por não ter o preenchimento, que é chamado aqui de "Dvekut com o Criador", onde tudo o que ele quer é apenas trazer contentamento ao Criador.

### **19. Rabash. Gravações. Artigo 223. Entrada n Trabalho**

Depois que ele atinge este degrau chamado *Lo Lishma*, ele é recompensado com outros fenômenos, quando chega a um estado mais elevado. Ou seja, nesse período ele não tem consideração sobre si mesmo e todos os seus cálculos e pensamentos são a verdade. Em outras palavras, seu objetivo é apenas anular-se diante da verdadeira realidade, onde ele sente que deve somente servir ao **Rei** porque sente a exaltação, a grandeza e a importância do **Rei**.



## INSTITUTO ARVUT

Nesse momento, ele esquece o que significa que não precisa se preocupar consigo mesmo, pois seu próprio eu é anulado como uma vela diante de uma tocha perante a existência do Criador que ele sente. Então ele está em um estado de *Lishma*, significando contentamento ao Criador e suas preocupações e anseios são apenas sobre como ele pode deleitar o Criador, enquanto sua própria existência, significando o desejo de receber, não merece qualquer nome. Então ele é considerado como "doando com o objetivo de doar".

### 20. Rabash. Gravações. Artigo 632. Eu Sempre Desejarei

Quando alguém sente que tem proximidade com *Kedusha* [santidade] e deve ser que o Criador o traga para perto, ele deve louvar o Criador por tirá-lo de sua baixa e admitindo-o em um estado de sentir *Kedusha*. Mas não devemos nos conformar com isso, embora ele deva valorizar seu estado, e por mais que ele possa descrevê-lo como muito importante, significando que, por mais que ele possa ser capaz de apreciar sua importância, esta qualidade é ainda mais elevada do que seu atingimento. No entanto, ele diz: "Eu sempre desejarei", o que significa que existem degraus mais elevados do que eu posso descrever.

Mas como isso é possível? Afinal, por mais que ele possa descrever isto como importante, como algo pode ser mais importante do que aquilo que pode ser descrito? Sobre isto, "eu sempre desejarei", significando que eu serei capaz de descrever uma realidade mais importante do que posso descrever agora. Naturalmente, "Eu acrescentarei a toda a Tua glória". Resulta que, embora agora, para o presente, eu estou **Te** louvando, desejando sempre que eu serei capaz de alcançar mais entendimento da **Tua** importância, eu serei capaz de adicionar mais glórias.